

Palavras-chave: Álcool e drogas; perfil de usuários; dependência química.

Autor: PASSOS, Sônia R. L. e CAMACHO, Luiz A. B. Características da clientela de um centro de tratamento para dependência de drogas. Rev. Saúde Pública, fev. 1998, vol.32, no.1, p.64-71. ISSN 0034-8910.

Resumo:

OBJETIVO: Descrever as características sociodemográficas e psicopatológicas, bem como as abordagens de tratamento de indivíduos de uma clínica ambulatorial para dependentes de droga. **MÉTODO:** Estudo descritivo baseado em dados de prontuários de uma amostra aleatória dos pacientes atendidos no período 1986-1993. **RESULTADOS:** Os pacientes em sua maioria eram homens, jovens, solteiros ou que viviam sós, da raça branca e com baixa inserção profissional. A média de idade de início do consumo de droga foi de 17,4 anos, e a proporção de indivíduos com mais de 9 anos de escolaridade foi de 51,8%. Trinta e seis por cento eram filhos de pais separados, 14% foram abandonados pelos pais na infância e 14% perderam os pais por morte. Abuso físico na infância foi referido por 16% dos pacientes, e o pai era o perpetrador em 68% dos casos. A cocaína foi a droga mais consumida, seja isoladamente (34%) ou com outras drogas (52%). Observou-se redução do consumo de maconha e de usuários de drogas por via injetável e aumento na proporção de consumidores de cocaína. **CONCLUSÃO:** Os resultados forneceram subsídios para a avaliação do serviço e para modificações na organização do atendimento ao dependente de drogas.

Autor: KARAM, Heliete. O sujeito entre a alcoolização e a cidadania: perspectiva clínica do trabalho. Rev. psiquiatr. Rio Gd. Sul, dez. 2003, vol.25, no.3, p.468-474. ISSN 0101-8108.

Resumo:

Este artigo focaliza a importância da centralidade do trabalho para que o sujeito, na fase adulta, não interrompa seu processo de construção da identidade ao ingressar no âmbito do espaço público - interrupção que gera sofrimento e, com o tempo, tende a gerar, também, uma gama de sintomas psicológicos, sociais e, muitas vezes, orgânicos. Quando o trabalho perde esta centralidade, ou seja, quando falha como operador de saúde mental, as práticas de alcoolização massiva e abusiva, muitas vezes confundidas com alcoolismo, podem se instalar enquanto estratégias coletivas de defesa contra o sofrimento patogênico. Uma certa forma de se trabalhar coletivamente com os trabalhadores sobre o sentido de suas atividades e tarefas numa determinada organização mostrou-se capaz de reverter este quadro, na medida em que substituiu o álcool pela palavra.

Número de Chamada: 1 - Periódico

Localização do artigo:Revista de filosofia e ciências humanas v. 13, n. 1/2, p. 19-22, jan./dez. 1997. 0102-3004 (BIFIUSC) 169639

Autor Principal:Lima, Elizete B. de

Título Principal: Por que os adolescentes aderem às drogas?/ Elizete B. de Lima

Publicação: Passo Fundo EDIUPF

Notas de Resumo: O artigo tematiza os diversos motivos que poderiam levar o adolescente a aderir às drogas. Entre eles, são enfocados os fatores sociais, biológicos, familiares e psicológicos.

Notas Locais: Material disponível na Biblioteca Central

Assuntos:Adolescencia

Drogas e juventude

Número de Chamada: 159.9 - Periódico

Localização do artigo:Psicologia : teoria e prática. Sao Paulo :Universidade Presbiteriana Mackenzie v. 5, n. 2, (jul./dez. 2003), p. 47-54. 1516-3687, (BIFIUSC) 192603

Autor Principal: Ferreira, Vinícius Renato Thomé

Título Principal: Relato de uma experiência com adolescentes sobre o uso de drogas / Vinícius Renato Thomé Ferreira

Notas de Resumo: É apresentado um relato de experiência com grupos focais de adolescentes de baixa renda objetivando investigar a questão do uso de drogas sob a perspectiva da redução de danos. Os grupos focais, método adotado para a discussão da temática, foram realizados com aproximadamente 250 jovens, e as informações obtidas são catalogadas e comentadas em duas categorias referentes ao uso de drogas: motivadores para experimentação/uso; e recursos/possibilidades de enfrentamento.

Notas Locais: Material disponível na Biblioteca Central

Assuntos:Drogas e juventude

Adolescentes

Número de Chamada: 616.89 - Periódico

Localização do artigo :Hospitalidade : revista de saude mental, relacoes humanas e problemas de marginalizacao Lisboa : Soartes, Artes Gráficas, Lda v.69, n.267, (jan./mar. 2005), pág. 5-9 0871-0090, (BIFIUSC) 163769

Autor Principal :Padeiro, David

Demais autores :Cravidão, Jorge

Título Principal: A Catapulta para a dependência: Factores de risco que influenciam o consumo abusivo de álcool / David Padeiro, Jorge Cravidão

Notas de Resumo: O presente artigo foi elaborado com base no trabalho de investigação desenvolvido em 2003 na Clínica de Alcoologia "Novo Rumo" (CANR) da Casa de Saúde do Telhal (CST) no âmbito do 4º ano do curso de licenciatura em Enfermagem. Com esta pesquisa pretendemos verificar a relação que os doentes alcoólicos estabelecem entre os factores de risco para o alcoolismo com o actual estado de doença que estão a vivenciar. Para este efeito foram realizadas oito entrevistas a doentes alcoólicos do sexo masculino que estavam em recuperação na CANR

Notas Locais: Material disponível na Biblioteca Central

Assuntos : Abuso de substâncias

Alcoolismo

Drogas

Número de Chamada: 3 - Periódico

Localização do artigo: Semina v. 22, p. 57-66, set. 2001. 1676-5443 (BIFIUSC) 166748

Demais autores: Paulilo, Maria Angela Silveira Et al

Título Principal: Risco e vulnerabilidade: jovens e drogas/ Maria Angela Silveira Paulilo

Publicação: Londrina Ed. UEL

Notas de Resumo: O trabalho ora apresentado é parte de pesquisa mais ampla sobre o uso de drogas ilícitas na cidade de Londrina. O universo aqui estudado é constituído por 722 jovens atendidos por instituições e programas sociais públicos. O objetivo principal da pesquisa é o conhecimento dos fatores de vulnerabilidade que colocam os jovens em risco de drogadicção. A metodologia incluiu as abordagens quantitativa e qualitativa. A coleta de dados foi realizada através da aplicação de um questionário com questões fechadas e abertas. As questões fechadas levantaram dados quantitativos relacionados ao perfil e ao uso de drogas. As questões abertas, ainda em processo de análise, deverão trazer contextos, práticas, motivações e significados de seu uso. Neste texto serão apresentados os resultados referentes aos dados quantitativos, quais sejam, informações sociodemográficas sobre o total do universo pesquisado; padrões e circunstâncias de uso de drogas pelos jovens que relataram seu uso; motivos que os levaram a experimentar a droga; associação entre o consumo de drogas e problemas dele decorrentes; uso de drogas injetáveis; e receptividade com relação á possibilidade de tratamento de dependência química. As conclusões evidenciam que uma correta avaliação da extensão do problema possibilitará a elaboração de programas preventivos e terapêuticos mais adequados e eficazes.

Notas Locais: Material disponível na Biblioteca Central

Assuntos: Jovens

Drogas e juventude

Número de Chamada: 616.89 Periódico

Localização do artigo : Hospitalidade v. 66, n. 256, p. 4-17, abr./jun. 2002. 03043940 (BIFIUSC) 163769

Autor Principal : Gameiro, Aires

Título Principal: Construção da Identidade e consumos de risco para a saúde na mulher açoriana/ Aires Gameiro

Publicação: Lisboa Soartes, Artes Gráficas, Lda

Notas de Resumo: O autor apresenta alguns problemas actuais na construção da identidade e integração social com focagem na mulher açoreana em relação com o stress e as dependências.

Notas Locais: Material disponível na Biblioteca Central

Assuntos : Mulheres - Saude e higiene

Açores

Drogas

Stress (Psicologia)

Bebidas alcoolicas

Número de Chamada: 3 - Periódico - CEPU

Localização do artigo : Revista de ciencias humanas [Florianópolis]. Florianopolis : UFSC , Centro de Filosofia e Ciencias Humanas n. 25 (abr. 1999) p. 162-168 0101-9589, (BIFIUSC) 180464

Autor Principal : Baus, Jose.

Título Principal: Prevenção da recaída: um programa de ajuda para dependentes químicos em recuperação / José Baus. -

Notas de Resumo: De acordo com o Modelo Transteorético de PROCHASKA et. al. e colaboradores (1988, 1991 e 1992), o processo de mudança de comportamento do dependente químico é semelhante ao processo de mudança de outros comportamentos disruptivos. Por outro lado, o modelo de Prevenção da Recaída (MARLATT e GORDON, 1993), baseado principalmente nas contribuições da Terapia Cognitiva e da Terapia Comportamental, tem sido aplicado em vários contextos. Este modelo é visto como um instrumento útil na manutenção de comportamentos adequados no processo de recuperação do dependente químico. Com base nesses dois modelos, elaborou-se um programa terapêutico adaptado, principalmente, ao aconselhamento individual, ao invés de grupal. Este programa também é aplicado a dependentes químicos (principalmente de álcool, cocaína e/ou solventes) que participam de grupos de ajuda mútua, dentro do campus de uma universidade pública. Este trabalho descreve as características principais deste programa.

Notas Locais: Material disponível na Biblioteca Central

Data de início da coleção na Biblioteca: 1982-

Assuntos : Abuso de substâncias

Drogas - Prevenção

Número de Chamada: 616.89 - Periódico

Localização do artigo : Temas :teoria e pratica do psiquiatra, v. 30, n. 58, p. 98-106, jan./jun. 2000. 0100-2406, (BIFIUSC) 166123

Autor Principal : Noto, Ana Regina

Demais autores : Formigoni, Maria Lucia O. S.

Galduróz, José Carlos F.

Título Principal: Drogas: por que não usar?/ Ana Regina Noto

Publicação: São Paulo: Hospital do Servidor Publico Estadual "FMO"

Notas de Resumo: Esta pesquisa teve por objetivo estudar as motivações que embasam a decisão das pessoas para não usar drogas. Foram entrevistados 100 sujeitos, sendo que 50 nunca haviam usado drogas (embora tivessem tido oportunidades concretas de fazê-lo) e 50 tendo feito apenas uso experimental (não deram continuidade ao uso). Preceitos morais, influência dos pais e medo de perder o

controle, foram os motivos mais citados para não experimentar drogas. Por outro lado, uma vez tendo experimentado, os motivos mais citados foram os efeitos desagradáveis e o medo da dependência. Considerando a contribuição do presente estudo na elaboração de programas de prevenção primária, os resultados sugerem o tema autonomia/dependência como sendo o mais indicado para programas de prevenção. Os dados ainda sugerem a possibilidade de haver diferenças biológicas individuais importantes na determinação do uso abusivo de drogas.

Notas Locais: Material disponível na Biblioteca Central

Assuntos :Drogas

Psiquiatria

Drogas - Prevenção

Número de Chamada: 616.89 - Periódico

Localização do artigo :Jornal brasileiro de dependências químicas. São Paulo :ABEAD v. 4, n. 1, (jul. 2003), p. 6-12. 1519-3403, (BIFIUSC) 187708

Autor Principal: O'Brien, Charles P

Título Principal: Mitos sobre o tratamento de dependência / Charles P O'Brien, A Thomas McLellan

Notas Locais: Material disponível na Biblioteca Central

Assuntos :Abuso de substâncias

Psiquiatria

Viciados em drogas